



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835  
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

**Leitura Dominical**

Nº 528 / 2021

Domingo 06/06/2021

**Quinto Domingo após Páscoa  
Domingo do Cego de Nasçença**



Lemos hoje no Santo Evangelho que Jesus, o Cristo (“Ungido”) “ungiu” os olhos daquele homem que havia nascido cego e mandou que fosse se lavar na piscina de Siloé, palavra que significa “o Enviado”, e, coincidentemente, Jesus era o Enviado do Pai.

Em consequência o cego foi curado, passou a enxergar. Viu Cristo, ajoelhou-se diante dele e fez sua profissão de fé (“Creio, Senhor”). Mas o que deveria ser motivo de alegria não alegrou o coração de todos. Um cego foi curado e os discípulos ainda antes da cura, queriam saber quem era pecador, ele ou seus pais; um cego foi curado e os fariseus negaram a verdade do fato, e o chamaram, e a Jesus, de pecador. Ele era cego porque era pecador; Jesus era pecador porque curava no dia de sábado. A cegueira, naquela ideologia religiosa, era considerada castigo do pecado. O sábado, na mesma ideologia, estava acima das necessidades do ser humano. A discussão sobre o fato se acalorou, o relato foi contestado com discordâncias, acusações, expulsões, para terminar num diálogo calmo e sereno entre Jesus e o que fora cego. Quem, afinal, era pecador nessa história toda?

Este acontecimento do ministério terreno do Senhor, nos ensina que “pecador” é aquele que não tem sensibilidade para com o seu semelhante, e precisa, então, converter-se da dureza de seu coração, pois não se alegra com o bem do seu irmão - é isto o que agrada ao Senhor.

Os fariseus, se de fato enxergavam, se não eram os verdadeiros cegos desta história, por que não se alegraram com a cura de um ser humano? O cristão, discípulo de Jesus, deve proceder como filho da luz, produzindo frutos de bondade e justiça.

\* no lugar de “**Vinde, adoremos e prostremo-nos...**”, canta-se:

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te:

Aleluia!

### **Tropário da Ressurreição (tom 5)**

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسخِ نحنُ المؤمنِينَ ونسجُدُ للكلمة. المساوي للآب والروح في الأزلية وعدم الابتداء. المولود من العذراء لخلصنا. لأنه سُرَّ بالجسد أن يعلو على الصليب. ويحتمل الموت. وينهض الموتى بقيامته المجدية.

### **Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)**

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

### **Condaquion da Páscoa (tom 8)**

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوت. إِلَّا أَنْكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمْتَ غَالِبًا أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهُهُ. وَلِلنِّسْوَةِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتَ أَفْرَحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ السَّلَام. يَا مَانِحِ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامِ.

### **Epístola**

(\* do Domingo do Cego de Nascimento)

**PROKIMENON:** “Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás desta geração para sempre. Socorro, Senhor, pois acabaram-se os justos!”

(Salmo 12, 1.7)

### **Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (16,16 - 34)**

Naqueles dias, “quando nós, apóstolos, íamos para a oração, veio ao nosso encontro uma jovem escrava que tinha espírito de adivinhação. Com suas adivinhações dava muito lucro aos patrões. Começou a seguir Paulo e a nós, gritando: ‘Estes homens são servos do Deus altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação’. Isto repetiu-se por muitos dias. Enfim, aborrecido, Paulo voltou-se para ela e disse ao espírito: ‘Em nome de Jesus Cristo, ordeno-te sair desta moça’. No mesmo instante o espírito saiu. Vendo os patrões que assim desaparecera a esperança do lucro, agarraram Paulo e Silas e os levaram para o foro, perante as autoridades. Apresentaram-nos aos oficiais romanos, dizendo: ‘Estes homens

espalham a desordem em nossa cidade, porque, sendo judeus, pregam costumes que a nós romanos não é permitido aceitar nem praticar'. Toda a multidão se insurgiu contra eles. Os oficiais mandaram arrancar-lhes as roupas e açoitá-los com varas. Depois de lhes terem feito muitas feridas, meteram-nos no cárcere, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança. Recebendo tal ordem, ele os meteu nos porões do cárcere e lhes prendeu os pés ao cepo. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas, em oração, louvavam a Deus, e os presos prestavam atenção. De repente sentiu-se um terremoto tão grande que se abalaram até os fundamentos do cárcere. Imediatamente se abriram todas as portas e se soltaram os grilhões de todos. O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas do cárcere, supôs que os presos houvessem fugido. Tirou a espada e ia matar-se. Mas Paulo gritou em voz alta: 'Não te faças nenhum mal, pois estamos todos aqui'. Então o carcereiro pediu uma lanterna, entrou no cárcere e se lançou trêmulo aos pés de Paulo e Silas. Depois conduziu-os para fora e perguntou: 'Senhores, o que devo fazer para me salvar?' Eles responderam: 'Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua família'. Anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todos os de sua casa. E naquela hora da noite ele cuidou deles, lavou-lhes as feridas e, em seguida, foi batizado com todos os seus. Depois os fez subir à sua casa, pôs-lhes a mesa e se alegrou com toda a família por ter crido em Deus."

## **Evangelho**

(\* do Domingo do Cego de Nascimento)

### **Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (9.1-38)**

Naquele tempo, "Jesus estava passando e viu um homem que era cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: 'Mestre, quem foi que pecou, ele ou seus pais, para ele nascer cego?' Jesus respondeu: 'Ninguém pecou, nem ele, nem seus pais, mas é para que as obras de Deus se manifestem nele. É preciso trabalhar nas obras de quem me enviou enquanto é dia. Virá a noite, quando já ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo'. Ao falar isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva, passou nos olhos do cego e disse: 'Vai lavar-te no tanque de Silóé' - que quer dizer *Enviado*. O cego foi, lavou-se e voltou vendo. Os vizinhos, e quem antes o conhecia, pois era mendigo, diziam: 'Não é aquele que estava sentado pedindo esmola?' Uns respondiam: 'É sim'. Outros contestavam: 'Não é ele, apenas parece com ele'. Mas ele mesmo dizia: 'Sou eu.' Perguntaram-lhe então: 'Como se abriram os teus olhos?' Ele respondeu: 'O homem chamado

Jesus fez um pouco de lama, passou nos meus olhos e disse: 'Vai a Silomé lavar-te'. Fui, lavei-me e recuperei a vista'. 'Onde está ele?' - perguntaram. O cego respondeu: 'Não sei'. Levaram então o cego curado à presença dos fariseus. Ora, o dia em que Jesus fez lama e abriu os olhos do cego era um sábado. Os fariseus perguntaram novamente ao cego como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: 'Ele me pôs lama nos olhos, eu me lavei e estou vendo'. Então alguns dos fariseus comentaram: 'Este homem não pode vir de Deus, pois não guarda o sábado'. Outros diziam: 'Mas como pode um homem pecador fazer tão grandes sinais?' E eles ficaram divididos. Dirigiram-se novamente ao cego: 'E tu, o que dizes daquele que te abriu os olhos?' Ele respondeu: 'É um profeta'. Os judeus já não queriam admitir que o homem fora cego e tivesse recuperado a vista. Por isso chamaram os pais dele e os interrogaram: 'Este é o vosso filho que afirmais ter nascido cego? Como então ele agora está enxergando?' Os pais responderam: 'Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego, mas não sabemos como agora está enxergando, ou quem lhe abriu os olhos. Perguntai a ele. Já tem idade para falar por si próprio'. Os pais disseram isso porque tinham medo dos judeus. É que eles tinham ameaçado expulsar da sinagoga quem reconhecesse Jesus como Cristo. Foi por isso que os pais do cego disseram: 'Perguntai a ele. Já tem idade'. Tornaram a chamar o homem que tinha sido cego e disseram: 'Dá glória a Deus. Nós sabemos que aquele homem é um pecador'. O cego lhes disse: 'Se é um pecador, não sei. Sei apenas que antes eu era cego e agora estou vendo'. Perguntaram-lhe mais uma vez: 'O que foi que ele te fez? Como te abriu os olhos?' Ele respondeu: 'Eu já vos disse e não me destes ouvidos. Por que quereis ouvir de novo? Será que também vós quereis tornar-vos discípulos dele?' Entre insultos, eles disseram: Discípulo dele sejas tu! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés. Quanto a este, não sabemos de onde vem'. O cego respondeu: 'É espantoso que não saibais donde ele vem, apesar de me ter aberto os olhos. Sabemos que Deus não atende a pecadores, mas escuta a quem é piedoso e faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tivesse aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada'. Eles disseram: 'Tu és nascido todo em pecado e nos queres ensinar?' E o expulsaram. Jesus soube que o haviam expulsado e, quando o encontrou, perguntou-lhe: 'Crês no Filho do Homem?' 'Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?' - respondeu. Jesus lhe disse: 'Tu o estás vendo: é aquele que fala contigo'. 'Creio, Senhor', disse ele, e prostrou-se diante de Jesus."

---

### **Megalinário (Hino à Virgem)**

*\* no lugar de "É justo em verdade...", canta-se:*

O Anjo exclamou à cheia de graça...

---

### **Kínonikon (Hino da Comunhão)**

Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia.